

ROSA DOS VENTOS

A **rosa dos ventos** é uma figura encontrada em mapas, cartas de navegação, monumentos, praças etc, que mostra de maneira ornamental a **direção dos pontos cardeais** e frequentemente as direções intermediárias entre esses pontos.

O nome provém da semelhança encontrada nos desenhos mais antigos com as pétalas de uma rosa e por indicarem, nas suas primeiras representações, a direção de ventos conhecidos pelos marinheiros do Mar Mediterrâneo, ainda na Idade Média.

Os nomes dos oito ventos tradicionalmente usados na rosa dos ventos, com as respectivas abreviaturas e direções de onde sopravam, são os seguintes:

Tramontana (T, Norte)	Ostro (O, Sul)
Greco (G, Nordeste)	Libeccio (L, Sudoeste)
Levante (L, Leste)	Ponente (P, Oeste)
Siroco (S, Sudeste)	Maestro (M, Noroeste)

Por lembrar a forma de estrela, também se usa o termo *stella maris* (estrela do mar) para designá-la.

Podemos encontrar rosas dos ventos indicando 4, 8, 16 ou 32 direções (ou rumos).

As de quatro rumos trazem os pontos cardeais principais:
Norte (N), Sul (S), Leste (E) e Oeste (O).

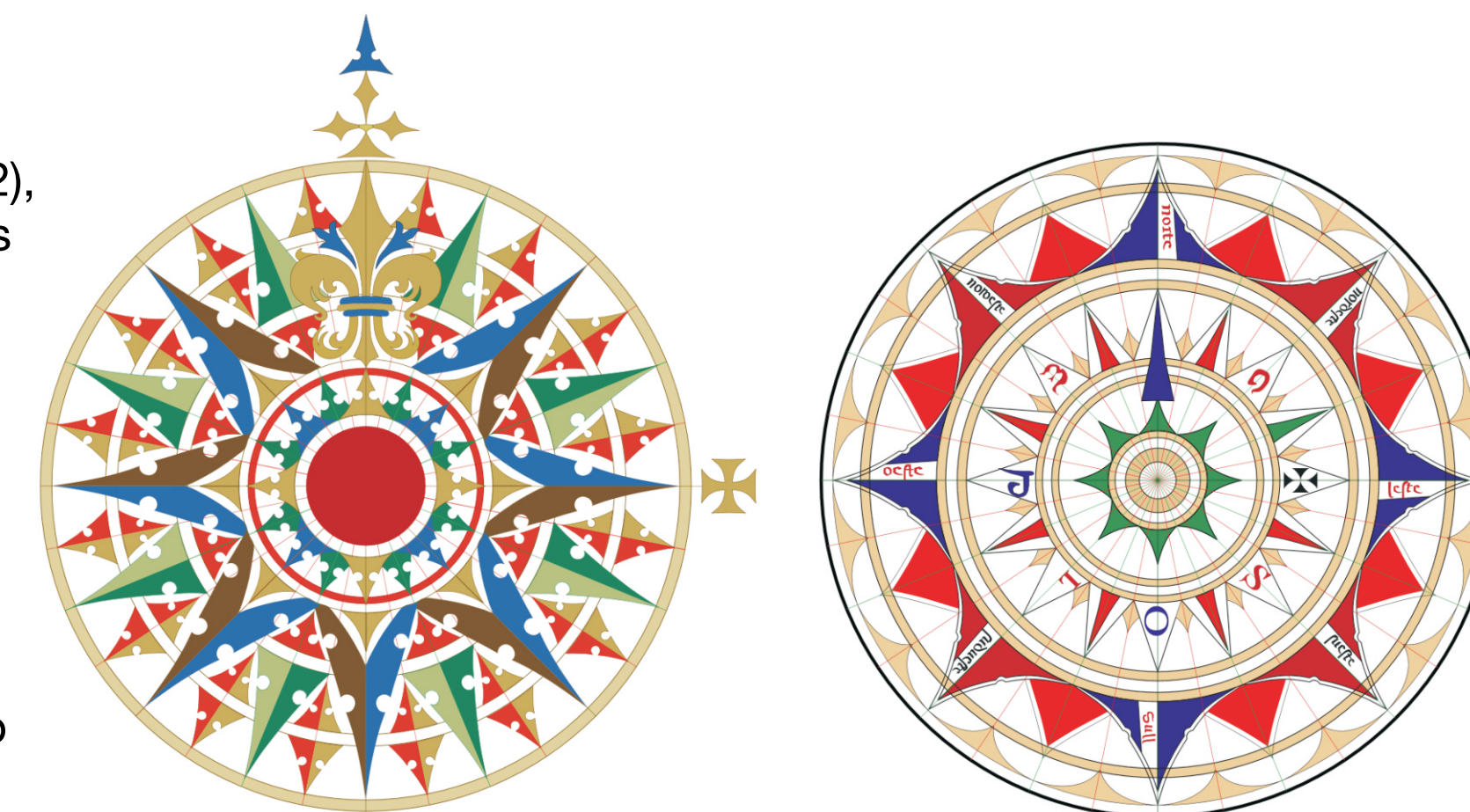
As de oito rumos trazem, além dos pontos cardeais, os pontos colaterais: **nordeste (NO), sudoeste (SO), sudoeste (SO) e noroeste (NO).**

Nas rosas dos ventos de 16 rumos temos também os 8 pontos subcolaterais, além dos cardeais e colaterais:

ENE: léis-nordeste (ou és-nordeste)
ESE: léis-sudeste (ou és-sudeste)
SSE: su-sudeste
NNE: nor-nordeste
NNO: nor-noroeste
SSO: su-sudoeste
OSO: oés-sudoeste
ONO: oés-noroeste



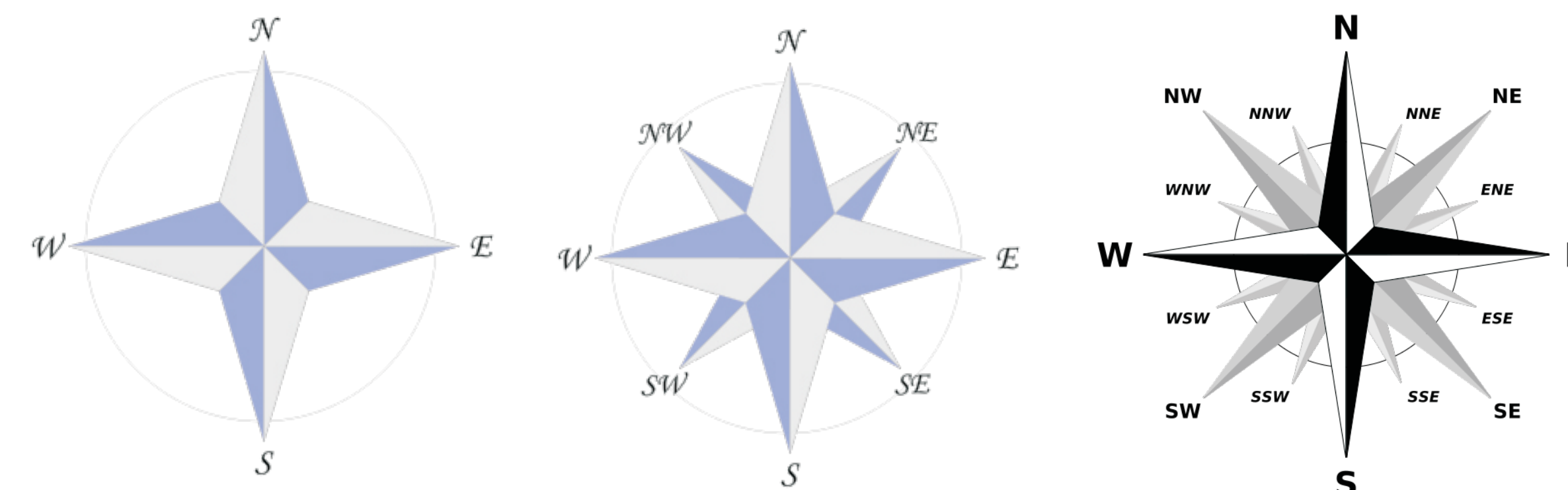
Uma bela rosa dos ventos é encontrada no Planisfério de Cantino (1502), um dos mais antigos mapas que retratam as costas brasileiras, recém-descobertas. A rosa dos ventos nesse mapa é reproduzida na figura ao lado, e nela pode-se perceber a tradição de indicar o norte com a flor-de-lis e a direção da Terra Santa Cristã (ou seja, o Leste) com uma cruz.



Fonte das imagens: Wikipedia

Rosa dos ventos da carta náutica de Jorge Aguiar (1492), com abreviaturas dos ventos nos principais rumos, à exceção do Norte e Leste.

À direita, rosa dos ventos com 4, 8 e 16 rumos, com as respectivas abreviaturas



A rosa dos ventos do Observatório Dietrich Schiel

A rosa dos ventos do Observatório tem oito rumos e segue as orientações dos pontos cardeais e colaterais geográficos, não os magnéticos. Isso significa que se colocarmos uma bússola no centro da rosa dos ventos, os dois nortes não coincidirão. O norte da bússola estará a cerca de 20 graus à esquerda do norte indicado na rosa dos ventos. Essa diferença, que muda de lugar para lugar, é chamada de declinação magnética. Um fato interessante é que as ruas principais no Centro de São Carlos estão alinhadas com as direções norte-sul e leste-oeste geográficas.

As rosas dos ventos podem ser divididas indefinidamente. Para saber os demais rumos e outros exemplos, acesse o nosso site ou nosso QR code.

Para saber mais use o QR Code



www.cdcc.usp.br/cda/



VITAE
CNPq

